



PROF. QUILOMBOLA EF - HISTÓRIA



100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens a seguir.

01. O nazifascismo é uma forma específica de fascismo com um foco distinto na pureza racial e no antissemitismo. "Nazismo" é um termo que combina elementos das duas ideologias para descrever regimes ou movimentos totalitários de extrema-direita.
02. Historiadores chegaram à conclusão de que, no fim do período Neolítico, o ser humano começou a ter as primeiras experiências religiosas, e o desenvolvimento do estilo de vida levou à criação de rituais funerários.
03. Na América Latina, o Brasil foi o primeiro país a abolir a escravidão. No contexto histórico do país, uma figura de destaque na luta contra a escravidão foi Joaquim Nabuco, diplomata, político e historiador brasileiro, que simbolizou com ênfase as ideias antiescravistas. Após a luta de diversos grupos e a criação de medidas que, gradualmente, foram mitigando a servidão não remunerada, a escravidão foi abolida no Brasil em 1888.
04. O Humanismo representou uma fase de transição entre a Idade Média e a Idade Moderna, bem como entre o Trovadorismo e o Renascimento. Esse movimento cultural e intelectual emergiu nas cidades italianas de Florença, Roma e Veneza, impulsionado pelas obras de figuras como Francesco Petrarca, Giovanni Boccaccio e Dante Alighieri, que foram fundamentais para o desenvolvimento do pensamento humanista e a valorização da cultura clássica.
05. Os primeiros sinais de trabalho humano na região do Egito Antigo foram encontrados no lado ocidental do Delta do Nilo, onde se desenvolveu a agricultura, com o cultivo de cereais e linho. Nos estágios iniciais, durante o período conhecido como pré-dinástico, a sociedade egípcia apresentava uma organização social consistente.
06. O regimento interno é um conjunto de regras estabelecidas por um grupo para regulamentar seu funcionamento, podendo ser utilizado em diversas atividades e nos mais variados campos, seja no setor público ou na iniciativa privada. Na Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro, Pernambuco, o regimento interno define desde a relação e funcionamento das Comissões Permanentes até os processos de cassação de mandatos de parlamentares.
07. O conceito de historicidade compreende o tempo não apenas como uma sucessão de momentos, mas como parte de um contexto histórico mais amplo, sujeito a mudanças e interpretações ao longo da história.
08. A compreensão da época em que vivemos e a consciência de pertencer a uma determinada geração refletem a capacidade de agir de acordo com o contexto histórico e temporal em que estamos inseridos.
09. O Renascimento foi um movimento cultural, econômico e político que surgiu na França no século XIV e se estendeu por toda a Europa até o século XVII.
10. Devido à natureza interpretativa, a periodização histórica é influenciada por diversos critérios, que podem ser políticos, ou baseados em grandes marcos ou eventos, como na divisão clássica em Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.
11. A Guerra dos Cem Anos foi crucial para a formação dos Estados nacionais modernos, pois o processo de centralização do poder sob um monarca central ajudou a criar um sentimento de identidade nacional, fundamental para o desenvolvimento das nações de França e Itália como entidades políticas coesas.
12. Os carolíngios institucionalizaram um sistema no qual a lealdade pessoal era recompensada com concessões de terra, consolidando o feudalismo como a estrutura dominante na Europa medieval.

13. Após o fim da Guerra do Paraguai, o Brasil impôs um novo governo ao Paraguai, liderado pelo Duque de Caxias. Ele foi encarregado de governar o país por cinco anos e foi responsável por assinar, em nome dos paraguaios, os tratados de fronteiras com o Brasil. Isso demonstra a influência do Brasil sobre o Paraguai no período pós-guerra, e como o país vencedor exerceu seu poder político para moldar o destino do Paraguai. Essa imposição de um governo estrangeiro exemplifica as complexas dinâmicas de poder e dominação na América Latina do século XIX.
14. Depois de muitas décadas de reivindicações de profissionais da área de História, a profissão de historiador foi regulamentada em 2020, representando um momento importante para a história da profissão no país.
15. O estopim da Primeira Guerra Mundial foi a invasão da Polônia pela Alemanha nazista em 28 de junho de 1914. Esse ato de agressão levou o Reino Unido e a França a declararem guerra à Alemanha em 28 de julho de 1914, marcando o início do conflito.
16. A Guerra dos Cem Anos acelerou a transformação da sociedade feudal para uma estrutura mais centralizada e moderna, pois a necessidade de manter exércitos permanentes e financiar guerras prolongadas levou a mudanças significativas na administração e na economia.
17. Em São Paulo, a Sociedade dos Caifazes, um movimento abolicionista radical liderado pelo advogado Antonio Bento de Sousa e Castro, se especializou em fomentar e organizar fugas de escravos. Utilizaram as ferrovias, construídas para otimizar o transporte do café e sustentar a economia escravista, como instrumentos para subverter o sistema de trabalho escravo. Escravos do Oeste paulista eram levados para São Paulo e, de lá, para Santos, onde fundaram o grande quilombo do Jabaquara, com cerca de dez mil habitantes.
18. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve identificar e organizar cronologicamente eventos históricos importantes, desenvolver habilidades para a análise crítica de documentos e registros, e promover a interpretação de diferentes versões de um fenômeno, capacitando os alunos a elaborar suas próprias proposições.
19. O processo de construção e expansão do Império Carolíngio começou antes da coroação de Carlos Magno. Seus predecessores, como Pepino, o Breve, e Carlos Martel, já estavam envolvidos em campanhas militares e na expansão territorial, estabelecendo as bases para o que se tornaria o Império Carolíngio. Carlos Magno continuou e ampliou essas práticas, culminando em sua coroação como imperador em 800.
20. A Revolução de 1930 foi um golpe de Estado que depôs o presidente Júlio Prestes e impediu a posse do presidente eleito Washington Luís, alegando fraude eleitoral. Liderado por Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, o movimento também foi impulsionado pelo descontentamento popular devido à crise econômica de 1929 e ao assassinato do político paraibano João Pessoa. Essa revolução marcou o fim da República Velha e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
21. A prática historiográfica envolve a interpretação e análise dos fatos a partir de determinados contextos e perspectivas, reconhecendo que o acesso direto à verdade absoluta é impossível.
22. A Guerra do Paraguai impulsionou o movimento abolicionista ao permitir que muitos ex-escravos retornassem vitoriosos, condecorados e dispostos a lutar por seus direitos. Além disso, a pressão da Inglaterra pelo fim do tráfico negreiro desempenhou um papel significativo no processo que culminou na Abolição da Escravatura.
23. Na pré-história, as atividades de subsistência eram divididas entre os gêneros, com os homens se dedicando à caça de animais selvagens e as mulheres se encarregando da coleta de frutos, raízes, sementes e outros alimentos vegetais.
24. A "Antiguidade Clássica" é um período cujos marcos temporais são aproximadamente delimitados pelo século V a.C. e pelo século V d.C. O século V a.C. marca o apogeu da Grécia clássica, enquanto no século V d.C. ocorre a queda do Império Romano do Ocidente, encerrando essa era e dando início à Idade Média.
25. A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada a partir da antiga Liga das Nações, com o objetivo de "garantir a paz" entre as nações e promover políticas de caráter humanitário, durante a 2ª Guerra Mundial.
26. Durante a República Nova, o Brasil passou por transformações urbanas e industriais significativas, acompanhadas por revoltas urbanas e movimentos culturais importantes, como a Semana de Arte Moderna de 1922. As reformas urbanas, o crescimento industrial e as revoltas refletiram as mudanças sociais, políticas e culturais do período.
27. Meca, localizada na atual Arábia Saudita, é uma cidade histórica e sagrada para o Islã, principalmente devido à importância da Caaba ("Casa de Deus"). A Caaba, situada em Meca, é uma construção que abriga a Pedra Negra (um pedaço de meteorito), que os muçulmanos acreditam ter sido trazida do céu pelo anjo Gabriel para Abraão.
28. Os governos militares instaurados em 1964 exerceram um controle rigoroso sobre a disciplina de História, alinhando o ensino à ideologia do regime ditatorial que buscava formar cidadãos dóceis, obedientes e ordeiros. Durante esse período, a História foi utilizada como um "instrumento de veiculação e formação do espírito cívico", glorificando os feitos dos autoproclamados heróis do regime.
29. Durante o período Pleistoceno, os primeiros grupos humanos, conhecidos como paleoíndios, migraram para a América do Sul e começaram a ocupar o território que hoje corresponde ao Brasil. Evidências arqueológicas, como ferramentas de pedra e restos de habitações, indicam a presença desses primeiros habitantes na região.
30. Profissionais formados em áreas diferentes da História, que possuam experiência comprovada de mais de 5 (cinco) anos atuando como historiadores, podem ser reconhecidos como tal.

31. Durante a Revolução Francesa, uma das primeiras ações dos deputados da Assembleia Constituinte contra a Igreja Católica foi confiscar e nacionalizar as terras do clero, que representavam 20% do território francês. Além disso, transformaram os padres em funcionários do Estado, subordinados às decisões da Assembleia e obrigados a prestar juramento de fidelidade ao rei, à França e à lei.
32. A crença grega na mitologia foi transmitida oralmente de geração em geração antes da escrita. Com o desenvolvimento da escrita, os gregos registraram suas crenças em manuscritos e consolidaram sua fé nos deuses com estátuas de mármore e bronze. Esse processo permitiu que pesquisadores estudassem a história da Grécia Antiga, analisando o pensamento, crenças, medos e sentimentos dos gregos.
33. Por muitos anos, arqueólogos, historiadores e antropólogos procuraram áreas com inscrições rupestres no município de Salgueiro, em Pernambuco, mas não tiveram êxito em suas buscas, o que pode significar que a região onde hoje é o município pode não ter sido habitada ou visitada por povos antigos.
34. O Tratado de Versalhes foi assinado no dia 28 de junho de 1919, no Palácio de Versalhes, em Paris, na França. Esse tratado marcou o fim oficial da Primeira Guerra Mundial, estabelecendo os termos de paz entre os países aliados, que venceram a guerra, e impondo severas condições à Alemanha, que foi uma das principais nações derrotadas. Apenas em outubro de 2010, a Alemanha quitou a dívida imposta pelo Tratado de Versalhes.
35. O liberalismo econômico, inicialmente, consistia em criticar a origem divina do poder. Posteriormente, passou a lutar para dar aos cidadãos maior poder de decisão política, incluindo a escolha de seus representantes.
36. O Império Persa era organizado em "satrapias", uma forma de administração em que o líder, chamado de "sátrapa", atuava como governador auxiliado por um chefe militar e um secretário. Para garantir a lealdade dos sátrapas e prevenir qualquer tentativa de rebelião, o imperador implementou um sistema de supervisão, enviando inspetores reais conhecidos como "olhos e ouvidos do rei" para monitorar a atuação dos sátrapas e assegurar que permanecessem leais ao poder central.
37. Os contextos históricos deixaram marcas que moldaram as práticas de ensino e aprendizagem, com as reformas educacionais dos períodos ditatoriais, desde o governo Vargas até os governos militares no Brasil. As reformas educacionais não influenciam mais as práticas docentes do ensino de História, pois a História é ensinada com o propósito de compreensão do passado e preparação para o futuro.
38. O anarquismo é uma ideologia política que combina autoritarismo, nacionalismo extremo, repressão da oposição e controle estatal rigoroso, visando à criação de uma sociedade unida sob um governo ditatorial.
39. No sistema feudal, os guerreiros (nobres) e os religiosos (clero) eram sustentados pelo trabalho dos servos que cultivavam as terras. Os servos forneciam alimentos e outros recursos necessários, permitindo que os nobres e o clero se concentrassem em suas funções de defesa e espiritualidade, respectivamente. As terras senhoriais, ou domínios feudais, eram a base da organização social, econômica e política do feudalismo.
40. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, o historiador não faz o documento falar; ele próprio interpreta o documento, e a explicitação de seus critérios e procedimentos é essencial para definir o alcance de sua interpretação, tornando toda operação com documentos uma atividade de natureza retórica.
41. A Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro é o órgão legislativo do município de Salgueiro, Pernambuco, que representa a população do município. Atualmente, a Câmara é composta por 13 vereadores. Esse órgão legislativo representa a população do município e desempenha um papel fundamental na administração local.
42. A Guerra Fria foi um período de conflito político-ideológico entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética (URSS), que durou de 1947 a 1991. Esse período dividiu o mundo em dois grandes blocos: um alinhado ao capitalismo e o outro ao socialismo.
43. Durante a Guerra do Paraguai, as estratégias militares adotadas pelos países envolvidos refletiram não apenas rivalidades geopolíticas regionais, mas também dinâmicas complexas de poder e influência na América do Sul, evidenciando os desafios enfrentados pelas nações em transição para a era do imperialismo capitalista.
44. Ernesto Geisel promulgou o Ato Institucional nº 5 (AI-5), fechando o Congresso, decretando estado de sítio, cassando mandatos de prefeitos e governadores, e proibindo reuniões. O AI-5 permitiu punições arbitrárias aos inimigos do regime. Esse período ficou conhecido como "anos de chumbo".
45. Diante de um proletariado cada vez mais empobrecido durante a Revolução Industrial, muitos católicos iniciaram o movimento do Catolicismo Social. O Catolicismo Social defendia uma ampla reforma do sistema capitalista para humanizar a sociedade e impedir a exploração dos trabalhadores.
46. O Reino dos Francos (481-814) foi um dos principais reinos germânicos da Alta Idade Média, especialmente durante o reinado de Carlos Magno, localizado nos territórios das atuais França e Bélgica. Entre os reinos germânicos, teve a maior duração, evoluindo para o Império Carolíngio.
47. Antes da Revolução Industrial, a produção era realizada manualmente, resultando em fabricação de mercadorias de alto custo. Naquele período, não existiam normas que garantissem os direitos dos trabalhadores, e era comum que muitos membros das famílias participassem das atividades de produção, exceto as mulheres e crianças que eram responsáveis pelos afazeres domésticos.
48. A proclamação da república no Brasil marcou uma mudança histórica significativa, caracterizada pela implementação do federalismo, estabelecimento do sufrágio universal masculino e fim do voto censitário, implantação do Estado laico e adoção do presidencialismo como forma de governo.

49. A Contrarreforma foi um movimento reformista cristão do século XVI, liderado por Martinho Lutero, que resultou na criação de novas igrejas em oposição aos dogmas católicos. A Reforma, por sua vez, foi a resposta da Igreja Católica a esses movimentos, com o objetivo de combater as novas igrejas e credos que ameaçavam sua influência política e riqueza.
50. A sede da Câmara de Vereadores do município de Salgueiro, Pernambuco, denominada "Casa Major Raimundo de Sá", é uma construção do século XIX, que foi preservada como patrimônio histórico da cidade.
51. Em 1985, com o fim da ditadura militar no Brasil, trabalhadores, intelectuais e representantes do movimento popular fundaram o primeiro sindicato dos trabalhadores, com a proposta de melhorar as condições da classe trabalhadora.
52. Carlos Magno, assumiu um papel ativo na administração e reforma da Igreja, nomeando bispos, influenciando concílios e controlando mosteiros para assegurar que a Igreja estivesse alinhada com os objetivos do império. Sua influência na Igreja era parte integral de sua visão de um império cristão unido e forte.
53. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos no município de Salgueiro, Pernambuco, era de 96,7%, ocupando a posição 91 de 185 entre os municípios do estado e a posição 3987 de 5570 em nível nacional. Em 2021, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública era 5,2, enquanto para os anos finais era 4,9. Essas posições correspondiam a 62 e 50 de 185 no estado, e 3296 e 2256 de 5570 no país, respectivamente.
54. As ossadas mais antigas de paleoíndios encontradas no Brasil datam do final do Pleistoceno, entre 11 mil e 12 mil anos atrás. Elas foram descobertas na região arqueológica de Lagoa Santa, em Minas Gerais. Entre essas ossadas, destaca-se Luzia, o esqueleto mais antigo das Américas, com aproximadamente 11.500 anos.
55. O término de mais de 300 anos de trabalho forçado de afro-brasileiros foi acompanhado por medidas de reparação histórica por parte do Estado. Essas medidas ajudaram a reparar os danos causados pela escravidão e contaram com políticas de inclusão, compensação financeira, acesso igualitário à educação e ao mercado de trabalho, mas não amenizaram a marginalização da população afro-brasileira, pois ainda nos dias de hoje os danos da escravidão se refletem nas disparidades de oportunidades e nas condições de vida desfavoráveis enfrentadas por muitos afro-brasileiros.
56. A Crise de 1929 nos Estados Unidos causou um forte aumento no preço do café, principal produto de exportação do Brasil no período, fortalecendo as oligarquias rurais que dominavam a política do país e facilitando a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930.
57. O estudo da Antiguidade a partir do modo de produção asiático, proposto por Karl Marx, descreve os fundamentos das sociedades que evoluíram de formas tribais semi-nômades para organizações sociais estabelecidas, comandadas por uma liderança comunal. Essas formas de organização surgiram da necessidade de criar frentes de trabalho público que beneficiariam tanto as lideranças quanto as comunidades locais.
58. A Crise de 1929 causou um impacto severo na economia dos Estados Unidos: o PIB nominal caiu aproximadamente 50%, o desemprego disparou para 27%, as importações caíram 70%, as exportações caíram 50%, os empréstimos internacionais diminuíram em 90%, a produção industrial caiu pelo menos 1/3, a produção de automóveis foi reduzida em 50%, o salário médio na indústria caiu 50% e milhares de empresas e bancos faliram.
59. A Revolução Industrial é marcada por grandes inovações. Uma delas foi a lançadeira volante, inventada em 1733 por John Kay, que acelerou a produção na indústria têxtil. Em 1755, Abraham Darby substituiu a madeira pelo carvão no processo de produção. O ferro tornou-se uma matéria-prima essencial, substituindo as máquinas de madeira por máquinas de metal. Em 1769, James Watt patenteou a máquina a vapor, impulsionando ainda mais a industrialização.
60. A monarquia no Brasil ganhou grande respeito e admiração após a Guerra do Paraguai, quando o Brasil saiu vitorioso do conflito. Os desafios econômicos e sociais resultantes da guerra, juntamente com os novos arranjos políticos que estavam se desenvolvendo desde a década de 1860, começaram a ganhar destaque no cenário político brasileiro. Essa conjuntura desencadeou um processo de maior admiração ao sistema monárquico.
61. O socialismo é uma doutrina política e econômica que surgiu entre o final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, durante a Primeira Revolução Industrial. Fundamentada principalmente no princípio da igualdade, a corrente socialista emergiu como uma forma de substituir o sistema capitalista predominante na época.
62. A sociedade feudal era dividida em três grupos principais, conhecidos como ordens: escravos (ou servos), guerreiros (ou nobres) e clérigos, e sua economia baseava-se na agricultura.
63. Durante a Antiguidade Oriental, os Fenícios, originários dos povos semitas, eram grandes conquistadores e possuíam um exército organizado.
64. Em meados da década de 1860, surgiram no Brasil associações abolicionistas inicialmente elitistas, formadas por segmentos da elite que se opunham ao sistema escravista. Com o tempo, essas associações se popularizaram e, no final da década de 1880, passaram a incluir uma ampla gama de participantes, como mulheres, pessoas negras e até mesmo escravizados, refletindo a diversificação e democratização do movimento abolicionista e a crescente mobilização social contra a escravidão.

65. A Revolução de Outubro de 1917 resultou na instalação do Conselho dos Comissários do Povo pelos bolcheviques, que implementaram mudanças econômicas radicais, assinaram um tratado de paz com a Alemanha e instituíram o unipartidarismo, levando a um governo autoritário que se distanciava dos ideais de igualdade e liberdade.
66. Os Fenícios foram dominados pelo Império Persa, após a conquista da região por Ciro, o Grande, em meados do século VI a.C. Eles permaneceram sob domínio persa até a chegada de Alexandre, o Grande, que iniciou sua campanha contra o Império Persa e conquistou a Fenícia em 332 a.C. A invasão de Alexandre marcou o fim do domínio persa na região e a incorporação da Fenícia ao seu império.
67. Em 30 de abril de 1864, a freguesia de Santo Antônio do Salgueiro, localizada na cidade de Salgueiro, Pernambuco, foi elevada à condição de município, tendo como primeiro intendente o Major Raimundo de Sá, filho do Coronel Manuel de Sá.
68. O Império Bizantino, durante grande parte de sua história, enfrentou conflitos com forças islâmicas. O evento culminante foi a queda de Constantinopla em 1453, quando as tropas otomanas, lideradas por Maomé II, conquistaram a capital bizantina, marcando o fim do Império Bizantino.
69. Em 23 de fevereiro de 1917 (1 de maio no calendário gregoriano), os trabalhadores de Petrogrado (atual São Petersburgo) organizaram uma marcha inicialmente para comemorar o Dia Mundial do Trabalho e protestar contra a escassez de pão e más condições de vida. Essa marcha transformou-se em um grande protesto que levou à abdicação do czar Nicolau II, marcando o início da Revolução Russa de 1917.
70. A principal característica política do feudalismo era a centralização do poder. O rei tinha total autoridade sobre os senhores feudais e os militares. Esses fatores combinados resultaram em uma estrutura política que fortalecia a autoridade central do rei.
73. A problemática relacionada à educação quilombola foi abordada de maneira holística, considerando-se não apenas questões educacionais, mas também socioeconômicas e culturais, resultando na implementação de legislação complementar abrangente. Essa legislação, além de regulamentar a educação quilombola, garantiu a inclusão de políticas específicas de reparação e desenvolvimento para essas comunidades, proporcionando-lhes autonomia educacional e preservação cultural, sem a necessidade de intervenção governamental contínua.
74. As escolas quilombolas frequentemente operam com uma abordagem de governança participativa, na qual os membros das comunidades quilombolas têm voz ativa nas decisões relacionadas à educação. Isso não apenas promove um senso de responsabilidade e pertencimento entre os membros da comunidade, mas também permite que eles moldem a direção e as prioridades da educação local de acordo com suas necessidades e aspirações específicas, fortalecendo assim o tecido social e promovendo o empoderamento comunitário.
75. A Pedagogia Crioula reconhece que a educação vai além das paredes da sala de aula e envolve toda a comunidade. Ela valoriza as experiências de vida dos alunos, promove a participação ativa das famílias e da comunidade no processo educativo, e reconhece a importância dos saberes tradicionais e da oralidade como fontes de conhecimento válidas.
76. Quando falamos em pedagogia crioula, nos atemos a uma abordagem segregacionista, que exclui outras culturas e perspectivas do ambiente educacional.
77. Em relação às políticas públicas destinadas ao povo quilombola do Brasil, de um modo geral, existe uma dificuldade por parte dos governos em estabelecer metas de cumprimento das mesmas, e, na maioria das vezes, as mesmas são ausentes ou insuficientes para atender todas as comunidades.
78. A Pedagogia Crioula não é uma abordagem estática, senão dinâmica e sensível às particularidades de cada contexto. Ela reconhece que as comunidades afrodescendentes são diversas e têm necessidades e realidades distintas.
79. De acordo com a perspectiva atual da educação, podemos afirmar que a nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia ultrapassada que reforça estereótipos e impede o desenvolvimento educacional das comunidades.
80. A comunidade quilombola de Castainho, em Garanhuns, destaca-se por seu processo de reconhecimento tardio e complexo, evidenciado pelo intervalo de seis anos entre o reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares e a demarcação de seu território pelo INCRA, ilustrando os desafios burocráticos e institucionais enfrentados pelas comunidades quilombolas em Pernambuco.
81. A falta de terras foi historicamente um desafio para Conceição das Crioulas, com muitos moradores precisando recorrer ao arrendamento ou ao trabalho como diaristas para os fazendeiros locais. No entanto, parte das fazendas foi desapropriada e está agora sob o domínio da associação quilombola, proporcionando mais autonomia para a comunidade.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. Ao se referir ao quilombo e às pessoas que o compõem, podemos dizer que a presunção de ancestralidade negra estabelecida pela Instrução Normativa do INCRA auxilia nos processos de reconhecimento e titulação de terras quilombolas.
72. O processo de certificação e titulação das terras quilombolas no Brasil é marcado por uma série de desafios, incluindo a burocracia estatal, a sobreposição de títulos de propriedade e a resistência de setores políticos contrários aos direitos territoriais das comunidades quilombolas. Esses entraves comprometem a segurança jurídica das terras e dificultam a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

82. Além de transmitir conteúdos curriculares, a Pedagogia Crioula busca desenvolver habilidades cognitivas e sociais nos alunos. Ela estimula o pensamento crítico ao questionar estereótipos e promove reflexões sobre a história, a identidade e as relações de poder.
83. A Pedagogia Crioula é uma abordagem pedagógica singular que, embora possa parecer incomum à primeira vista, oferece uma perspectiva profundamente enraizada nas tradições e saberes das comunidades quilombolas. Seu foco na valorização da identidade cultural e na autonomia educacional das comunidades quilombolas transcende a mera segregação dos alunos, visando, na verdade, à promoção de uma educação inclusiva e emancipatória, que reconhece e fortalece as narrativas históricas e os legados dessas comunidades.
84. Um dos pensamentos mais fortes sobre a nucleação nas escolas quilombolas é que ela é uma forma de elitizar o acesso à educação, excluindo aqueles que não fazem parte das comunidades quilombolas.
85. Conceição das Crioulas é uma comunidade muito incomum no caso dos quilombos, isso porque ela é muito homogênea, composta apenas por descendentes de africanos escravizados, sem influência ou presença de outros grupos étnicos, como indígenas.
86. De acordo com o estado do Pernambuco, Conceição das Crioulas enfrentou desafios significativos relacionados ao acesso à água potável, resultando em conflitos com fazendeiros locais. Um exemplo disso é a resistência da comunidade contra a instalação de canos em um açude por um fazendeiro, que foi impedido pelos moradores.
87. A nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia que promove a segregação étnica nas comunidades, exacerbando as divisões sociais.
88. A precariedade das condições de ensino nas escolas quilombolas, incluindo a falta de acesso à infraestrutura básica como saneamento e energia elétrica, reflete as desigualdades estruturais que persistem no Brasil. Além disso, a formação inadequada dos professores impacta negativamente a qualidade da educação oferecida nessas comunidades, perpetuando ciclos de desvantagem educacional.
89. A complexa composição étnico-racial das comunidades quilombolas facilita a implementação de políticas públicas, pois traz em si uma abordagem sensível às múltiplas identidades presentes nessas comunidades. Por isso, existem políticas inclusivas que considerem a ancestralidade negra e outras identidades étnicas e raciais presentes nessas comunidades, visando garantir a equidade e a efetividade das ações governamentais.
90. A educação quilombola é plenamente integrada ao sistema educacional nacional, refletindo uma equidade total entre todas as comunidades educacionais do país.
91. A Pedagogia Crioula, por ser algo direcionado para a comunidade quilombola, acaba por ser uma abordagem que visa a perpetuar estereótipos étnicos ao invés de promover a igualdade e o respeito à diversidade.
92. Ao centralizar a educação dentro das comunidades quilombolas, essas escolas quilombolas podem adaptar os currículos e métodos de ensino para refletir as realidades locais, incluindo aspectos culturais, históricos e linguísticos específicos.
93. A educação quilombola, em virtude de suas lutas e conquistas históricas, alcançou um status de plena autonomia, desvinculando-se das estruturas educacionais estatais e adotando um modelo de ensino auto-gerido, que preserva suas tradições culturais e conhecimentos ancestrais.
94. A comunidade Conceição das Crioulas foi fundada por mulheres escravizadas que fugiram da região de Panelas d'Água, evidenciando a origem escravizada das fundadoras e a relação direta entre a comunidade quilombola e a resistência à escravidão.
95. Conceição das Crioulas obteve seu primeiro título de terras em 2000, e desde então não enfrentou mais desafios legais ou ameaças à sua posse, demonstrando que nesse caso houve a eficácia das políticas de reconhecimento e proteção de territórios quilombolas.
96. A comunidade quilombola Negros do Osso, próxima a Belo Jardim, destaca-se por sua composição étnico-racial diversificada, demonstrando a interseccionalidade de identidades presentes nas comunidades quilombolas, que incluem não apenas descendentes de africanos, mas também de indígenas, ampliando o entendimento sobre a complexidade da herança cultural desses grupos.
97. Conceição das Crioulas desenvolveu uma economia diversificada, incluindo a produção agrícola, a criação de animais, o artesanato e até mesmo a exploração da poupa de umbu. Essa diversificação econômica tem sido fundamental para superar desafios históricos, como a queda na produção de algodão e a emigração dos jovens em busca de oportunidades.
98. A diversidade cultural das comunidades quilombolas não pode ser compreendida de maneira estática, mas sim como resultado de uma dinâmica complexa de interações sociais, políticas e culturais. Essas comunidades enfrentam desafios constantes em relação à sua identidade e território, confrontando-se com pressões externas que muitas vezes buscam impor uma visão homogeneizadora da cultura e do território.
99. A nucleação das escolas quilombolas contribui para a redução das desigualdades educacionais, fornecendo um ensino mais inclusivo e sensível às necessidades das comunidades quilombolas.
100. De acordo com a Secretaria de Estado, as comunidades quilombolas de Bom Conselho, em Pernambuco, exemplificam a diversidade cultural e a resiliência histórica desses grupos, demonstrando a preservação das práticas culturais africanas, como o reisado, a capoeira e a dança de coco, mesmo em contextos socioeconômicos desafiadores.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO